

Parabólica tradicional vai deixar de funcionar: saiba o que fazer para não ficar sem sinal de TV

*A substituição pela nova parabólica digital também
é importante para evitar interferências*

Com a ativação do 5G em diversas cidades do Brasil, as famílias que utilizam a parabólica tradicional para assistir à televisão podem identificar algum tipo de interferência nas imagens do aparelho, como chuviscos, imagens travadas e até a interrupção permanente da transmissão. A interferência pode acontecer porque a tecnologia 5G opera na mesma frequência da Banda C, ocupada pelo sinal de TV aberta da parabólica tradicional.

Moradora de Cuiabá, cidade em que a tecnologia 5G já está em operação, Kelen Aparecida percebeu o problema e substituiu a parabólica convencional pela nova parabólica digital. “Antes, eu tinha acesso a poucos canais, a imagem era ruim e tinha muito problema de interferência. Agora, com a antena digital, posso assistir a vários canais e a imagem é mais nítida”, relata.

A dona de casa é beneficiária de programa social do Governo Federal e tinha uma parabólica convencional em funcionamento. Com esses requisitos, Kelen recebeu a nova antena digital - instalada gratuitamente - da Siga Antenado, Entidade Administradora da Faixa criada por determinação da Anatel, responsável por apoiar a população durante a migração do sinal de TV. Trata-se de um benefício destinado a famílias de menor renda inscritas em Programas Sociais do Governo Federal e que tenham a antena parabólica tradicional em pleno funcionamento. Para agendar, basta acessar o site sigaantenado.com.br ou ligar para 0800 729 2404.

A entidade está preparada para apoiar a população que utiliza parabólicas tradicionais na identificação e solução das possíveis interferências. Quem perceber algum indício de interferência no sinal aberto de TV da parabólica tradicional que tenha surgido após a ativação do sinal do 5G, deve entrar em contato com a entidade.

Novos canais

Até o momento, mais de 100 canais estão operando na nova frequência (Banda Ku), mas a expectativa é que, nos próximos meses, o número aumente, garantindo mais informação e entretenimento para os usuários.

Entre as novidades, dezenas de emissoras de TV e estações de rádio deixam a programação diversificada, com informação, entretenimento, desenhos, filmes, séries e programas religiosos. Além disso, várias regiões ganharam programação local, que deve ficar ainda mais robusta com o passar dos meses.